

Os investimentos na Via Anchieta destinaram-se, basicamente, à melhoria das condições técnicas das pistas, tais como, reforço e reconstrução de trechos da Serra Mar, construção e melhoramentos nas vias marginais, visando facilitar o acesso à região de ABCD e procurando isolar nas pistas centrais o tráfego direto São Paulo-Santos.

Os investimentos programados para o triênio 1974/76 objetivam melhorar as condições de segurança (instalação de lâminas anti-ofuscantes, construção de defesas, sinalização horizontal e comandos, passarelas, alambrados e outros) e de confronto (áreas de lazer e call-boxes) dos usuários e de proteção e manutenção da estrada (cortinas atirantadas, drenagem e controle de erosão, melhoramentos do pavimento, construção e estabilização de taludes).

A Rodovia dos Imigrantes, principal obra rodoviária em construção no Estado, deverá permitir a ligação com Santos, em 1975, de acordo com a meta estabelecida pelo atual Governo.

Apesar da extensão relativamente curta, as obras estão sendo executadas em três frentes bastante diferentes, notadamente nos aspectos topográficos e geológicos o Planalto, a Serra e a Baixada. A rodovia foi projetada dentro das características mais modernas e com capacidade suficiente para suportar o intenso tráfego previsto para 1990.

O trecho do Planalto, com duas pistas de 4 faixas cada uma, totalizando 8 faixas, encontra-se praticamente concluído, em toda a extensão de 33,0 Km, destinando-se os investimentos do período 1974/76 às obras de paisagismo, passarelas, drenagem e controle da erosão, à instalação do pedágio, à colocação de defensas, alambrados, e sistemas de sinalização e iluminação.

Ainda no Planalto, encontra-se em fase final de conclusão a interligação com a Via Anchieta (Km 40), numa extensão de quase 8 Km.

A pista ascendente do trecho da Serra, com 3 faixas, composto de 21 viadutos, com extensão de 8 Km, 15 túneis, com extensão de 4,2 Km, e trechos de terraplenagem de 3,8 Km, está em plena execução com as obras se desenvolvendo

do dentro do ritmo esperado, devendo estar concluída em 1975. Além dos recursos necessários para a execução das obras em andamento, prevêem-se, em 1974, gastos com pavimentação, iluminação e ventilação dos túneis e sistemas de defensas e sinalização.

As duas pistas da Baixada, no total de 6 faixas, numa extensão de 10,5 Km, deverão ter seu prosseguimento normal, além da contratação de obras viárias de desembocadura da rodovia dos Imigrantes em Santos e São Vicente, compostas de terraplenagem, pavimentação e obras de arte do trecho

#### XII, ligações de Praia Grande e de Pedro Taques.

A evolução do ritmo de obras evidencia uma ligeira deslocação do pico de dispêndios da primeira etapa da construção da Rodovia dos Imigrantes, para 1974, em face de alguns problemas surgidos com a implantação da estrada de acesso na Serra, desapropriações e definição do traçado no trecho final de desembocadura em Santos e São Vicente.

#### Ferrovias

A Ferrovia Paulista S/A-FEPASA é a entidade responsável pela execução da política ferroviária no Estado de São Paulo. Criada em novembro de 1971 e resultante de fusão de cinco organismos, vem a FEPASA desenvolvendo atividades no sentido de consolidar e recuperar seus equipamentos, instalações e serviços. Corresponde a fase atual a uma criação de pré-requisitos que possibilitem a efetiva expansão da modalidade ferroviária estadual.

Vem, assim, a FEPASA desenvolvendo seu programa de consolidação e recuperação. No próximo triênio despendará basicamente, recursos nos seguintes projetos:

- Recuperação de via permanente: dando continuidade à ampla renovação em sua rede, procederá à aquisição e colocação de trilhos;

- Renovação do parque de material rodante e rebocado; tendo em vista a escassez, e obsolescência de grande parte de seus vagões, locomotivas e trens-unidade, esta a FEPASA procedendo à aquisição, transformação e reno-

vação desses equipamentos de transporte. Nesse sentido propõe-se adquirir 2.198 vagões, 10 trens-unidade, além de locomotivas 6. M. e G.E.

Os recursos programados destinam-se, ainda, a cobrir os encargos decorrentes de amortização de financiamentos obtidos em exercícios anteriores.

Com a implementação da programação atual, pretende a FEPASA dotar-se da infra-estrutura necessária para desencadear o processo de expansão que lhe permita desempenhar, com eficiência, o papel que lhe cabe no processo de desenvolvimento socio-econômico.

#### 3.2 - COMUNICAÇÕES

A Companhia de Telecomunicações do Estado de São Paulo, COTESP é a principal executora da política de telecomunicações do Governo do Estado. Esta empresa foi criada em 29 de maio de 1964, tendo como objetivo principal a execução e exploração de serviços telefônicos, locais, interurbanos, interestaduais ou internacionais, em todas as modalidades de telecomunicações, inclusive em conexão com terceiros, bem como de todas as atividades correlatas, que forem julgadas convenientes aos interesses sociais.

Para o triênio, a COTESP elaborou um programa de investimentos para implantação, e expansão do sistema de telefonia, visando não só a dar continuidade à programação existente, como também agir em caráter supletivo aos programas de investimentos da Telecomunicações de São Paulo - TELESP.

O programa prevê a implantação e ampliação de sistemas urbanos de telefonia em 33 localidades, beneficiando uma população de 280 373 habitantes.

Os terminais existentes nestas localidades (6 505) passarão a ser automáticos, com a implantação do Plano de Expansão, sendo que, até final de 1976, serão acrescentados mais 11 295 terminais automáticos, atendendo plenamente à demanda até 1980.

Convém ressaltar que todos os investimentos programados pela COTESP estão compatibilizados com os da TELESP, visando à adoção, em futuro próximo, de soluções conjuntas.

### ESTADO DE SÃO PAULO

#### MUNICÍPIOS BENEFICIADOS PELO PLANO DE EXPANSÃO DA COTESP

Discriminação	Terminais Atuais a serem automatizados com a implantação do plano	Número de terminais após a implantação do plano de expansão - até 1976	População Beneficiada
Andradina	1 000	4 400	64 857
Caçapava	600	2 600	44 008
Campos de Jordão	1 500	3 000	22 037
Caraguatatuba	520	1 600	16 778
Pereira Barreto	600	1 600	28 308
Registro	600	1 500	20 680
Outros	1 685	3 100	83 705
Total	<u>6 505</u>	<u>17 800</u>	<u>280 373</u>

Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE

Centrais Elétricas de São Paulo - CESP

#### 3.3 - ENERGIA

No Estado de São Paulo, os órgãos responsáveis pela implantação de programas no Setor de Energia Elétrica são o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, e as Centrais Elétricas de São Paulo S/A. - CESP e o Instituto de Energia Atômica - IEA.

No setor de energia elétrica, o DAEE desenvolverá ações supletivas, visando a atender as localidades cujo suprimento de energia elétrica é dificultoso e deficiente face à precariedade das suas fontes geradoras, bem como de suas linhas e redes de distribuição. Dentro deste programa destacam-se as obras no Sistema de Cunha.

No triênio, será dada ênfase especial ao desenvolvimento de programas destinados à eletrificação rural no sentido de proporcionar incentivos ao aumento da produtividade agrícola.

A CESP é, no âmbito estadual, o principal órgão executor de política energética.

De acordo com previsões de consumo realizadas pela Secretaria de Economia e Planejamento, baseadas em informações fornecidas pelas concessionárias, a demanda interna de energia elétrica, no triênio, deverá ser da ordem de 90 530 GWh, distribuídos, anualmente, conforme mostra o quadro seguinte.